

## ACTA NUMERO DITENTA

Aos quinze dias do mês de Março do ano de dois mil e sete, reuniram-se pelas vinte e uma horas, em Sessão Extraordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Cafanua da Nazaré, a pós Convocatória nos termos do artigo 19º da Lei 169/99 de 18 Setembro e na nova redacção dada pela alínea b) do artigo 19º da Lei 5-A/2002, de 11 Janeiro e ainda, após convocatória entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da Freguesia em que se anunciava o dia, hora e o local da sessão, com a seguinte Ordem de Trabalho:

Ponto único: Apreciação e votação da extinção e liquidação da Fundação Santa Maria Manueta:

Pelas vinte e uma horas foi dado o início ao trabalho, tendo o Presidente da Assembleia lido as boas vindas a todos os presentes e lido a convocatória.

De seguida o 1º Secretário Carlos Pereira, procedeu à chamada. Margarida Feraç Alves e Alvaro Fraga não estiveram presentes, tendo comunicado previamente a sua ausência, não estando também presente um membro da bancada do P.S. Carlos Alberto Filipe Marques, tendo estado presentes todos os elementos que compõem a Junta de Freguesia: Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogais. De seguida, o Presidente da Assembleia deu a palavra

ao Presidente da Junta de Freguesia para dar toda a informação que achasse por conveniente, para que se percebesse o assunto em discussão. O Presidente da Junta fez uma pesquisa histórica do Santa Maria Mamula, assim como da Fundação com o seu nome. O navio foi construído em 1937 e numa época em que havia navios só em madeira, foram construídos em aço três navios: Creola, Santa Maria Mamula e Argus, tendo a Empresa de Pesca Ribau adquirido o Santa Maria Mamula, que após algumas viagens à pesca do bacalhau à linha, foi transformado para a pesca do bacalhau com lauchas e redes de emalhar. Após o declínio da pesca do bacalhau o navio foi abatido, tendo parecido mais tarde um grupo de pessoas e instituições que construíram a Fundação Santa Maria Mamula, que adquiriu o navio por 1.500 contos, para que este não fosse desmontado para sucata. Os elementos que ficaram à frente da Fundação na altura, verificaram que seriam precisos 300.000 contos para pôr o navio em funcionamento. Em 1995 foi dado o aval para que fossem iniciadas as obras; em 2005 alguns administradores foram visitar o navio, tendo verificado que o mesmo tinha já alguma água salgada no seu interior, tendo-se deslocado à Navalria para acordar a doação do

navio, que foi realizada, tendo sido detectadas várias perfurações e bastantes arrebites no tór. Em 28 de Fevereiro de 2007 aparece uma proposta da Empresa Pascoal e Filhos, para a recuperação do navio. Nomeou-se um Conselho de Fundadores para reunir extraordinariamente em 1 de Março de 2007, tendo a votação sido por maioria, com 16 votos a favor e uma abstenção do representante do DORI que não estava mandatado para o efeito, para a extinção da Fundação Santa Maria Namueta, dando assim possibilidade à Empresa Pascoal e Filhos, para que recuperasse o navio. O Presidente da Junta terminou a sua intervenção fazendo votos para que dentro de algum tempo vejamos novamente o navio a funcionar. ....

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da mesma para colocarem as questões que achassem pertinentes. ....

Jose Firmiano subsegue a actuação do Presidente da Junta de Freguesia informando que se vai abster, por no seu entendimento ter dúvidas se a Assembleia tem competências para proceder à alienação de bens. ....

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta que informou que só estamos a dar cumprimento à adesão da Junta de Freguesia à Fundação em 6 Julho de 1995 que ficou registada em Acta, assim como a

Quinto

extinção e liquidação da Fundação Santa Maria Mameta, agora ocorrida, que ficará também registada em Acta. . . . .

Foi dada a palavra a José Firmimino que referiu que o regimento não prevê o acto de extinção, embora concorde com o trabalho da Junta de Freguesia. . . . .

Mamuel Gaudarinho congratula-se com a recuperação do navio, questionando se o navio irá para continuar na pesca ou para treino de mar. Fica satisfeito com a recuperação por razões afectivas já que seus familiares directos lá trabalharam. . . . .

Mário Sardo concorda com o processo e aceita a retirada da Junta de Freguesia da Fundação Santa Maria Mameta. Foi a melhor solução que os membros da Fundação encontraram para que o navio tenha futuro, informando que votará favoravelmente. . . . .

Mamuel Merendeiro congratula-se com a decisão tomada e enaltece ter aparecido a Empresa Pascoal e Filhos, para assumir a recuperação do navio. . . . .

Dada a palavra ao Presidente da Junta levou a ligação que já tivemos ao mar, discorda do afastamento do mar que o País tem seguido e congratula-se pela solução encontrada para salvar o navio. . . . .

Dada novamente a palavra aos membros da Assembleia, tendo José Firmimino subscrito as palavras do Presidente da Junta e Mário Sardo referido que se registre em Acta

que também quis honrar todos os que contribuíram para esta situação e orgulhar-se pelo que foi feito, referindo ainda estar satisfeito por ter aparecido um empreendedor que vai investir na recuperação do navio. De seguida o Presidente da Assembleia associou-se à opinião generalizada de contentamento pelo respeito manifestado por todos os que participaram no processo desde o seu início até ao presente, referindo ainda a importância da preservação do importante património histórico ligado ao mar e à pesca. . . . .

De seguida foi colocado o ponto único da ordem de trabalhos à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 11 votos a favor e uma abstenção do membro da C.D.U. que apresentou uma declaração de voto que foi lida em voz alta, ficando anexada à presente Acta. Não havendo públicos a intervir foi dada por encerrada esta sessão extraordinária pelas 21-15 horas, da qual e para constar se elaborou a presente Acta, que já se assinada pelos membros que compõem a Mesa da Assembleia de Freguesia da Cafanua da Nazaré. . . . .

O Presidente: *Fernando Pereira Bacorlo*

O 1.º Secretário: *Carlos de Jesus Pereira*

O 2.º Secretário: *José Bola Morgaça*